

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** ATIVIDADE DE ENSINO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VÍTIMA DE QUEIMADURA: PERCEPÇÃO DOS LIGANTES

**Relatoria:** Catarina Cristina Fraga da Silva  
José Antonio Cavalleiro de Macedo Fonteles Junior  
Amanda Gomes Diniz Pimenta

**Autores:** Ana Beatriz Souza Cabral  
Ingrid Cristina Siraides dos Anjos  
Marcos José Risuenho Brito Silva  
Marcelo Williams Oliveira de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A enfermagem é o primeiro contato com o paciente vítima de queimadura, sendo relevante para o prognóstico e tornando necessário debates e criação de métodos para compartilhar conhecimento científico sobre o tema. As discussões sobre assistência ao paciente vítima de queimadura são essenciais dentro das ligas acadêmicas, pois estas atuam na construção do conhecimento, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão e enriquecendo o diálogo entre a universidade e comunidade, possibilitando aos ligantes desenvolver experiências e uma visão crítica ampliada. Sendo assim, as atividades de ensino das ligas acadêmicas, mostram-se essenciais, uma vez que a produção de materiais com informações simples e objetivas, gera interesse dos ligantes e permite entender a teoria de forma didática. Objetivo: Relatar a experiência da atividade de ensino sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente vítima de queimaduras. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo e abordagem qualitativa sobre a construção de um mapa mental feito por ligantes sobre a SAE ao paciente vítima de queimaduras. O material aborda os seguintes tópicos: “O que é queimadura?”, “Classificação das queimaduras”, “Importância da SAE às vítimas de queimadura” e “Possíveis diagnósticos e intervenções”. O material foi feito na plataforma “Canva” utilizando imagens e cores, posteriormente, foi publicado na rede social “Instagram” visando um alcance maior. Resultados: Para conciliar informações científicas e se adequar a proposta do mapa mental, os ligantes utilizaram referências de autoridades ligadas à temática, além de imagens para facilitar a memorização do leitor e obter de forma eficaz o conteúdo reunido. Ademais, a linguagem concisa e didática foi utilizada estrategicamente para alcançar o público-alvo, visto que os materiais foram publicados nas redes sociais da liga. Conclusão: A construção de materiais nas ligas acadêmicas auxilia os ligantes a pensar de forma crítica e reflexiva. Logo, a elaboração de mapas mentais sobre as queimaduras surge como uma alternativa eficaz para a construção do conhecimento científico sobre a temática, já que na sociedade hodierna existe a demanda por informação de entendimento e veiculação rápida, sendo as ferramentas digitais essenciais para esse compartilhamento.